

# Seminário de Pesquisa

## Imagem, cultura visual e geografia

Doutora Verónica Hollman (CONICET/ Universidad de Buenos Aires)

---

### Descrição da proposta

Pensamos o espaço com imagens, produzimos imagens dele e também imaginamos o espaço com imagens. Nossas experiências espaciais estão cada vez mais mediadas por imagens; nosso olhar se produz em coordenadas temporais e geográficas. No entanto, a problematização da disciplina como um discurso visual do mundo e das relações entre imagem, poder e conhecimento é recente. Poderíamos dizer, com certa arbitrariedade, que já passaram pouco mais de dez anos desde que um conjunto de trabalhos começou se perguntar com certa sistematicidade sobre o caráter visual da geografia. Nesse sentido, o *visual turn* trouxe uma revisão da tradição visual da disciplina, mas sobretudo uma saudável inquietação sobre o lugar das imagens e da visão na produção e na circulação do conhecimento geográfico. Reconhecer a necessidade de que o visual deveria demandar mais atenção assim como a complexidade própria das imagens e da visualidade gerou interessantes e produtivos diálogos entre a geografia e o campo de estudos visuais.

A viragem visual, como já aconteceu com outras viragens na disciplina, abriu um conjunto de questões ainda não resolvidas nem suficientemente estudadas que, sem dúvida, merecem nossa atenção e análise, entre elas:

1. a participação das imagens e da visão na produção do conhecimento geográfico,
2. o estatuto conferido às imagens nas diferentes práticas disciplinares, entre elas a pesquisa e o ensino;
3. a influência das imagens que circulam na geografia e além dela na configuração dos imaginários geográficos,
4. a participação do conhecimento geográfico na configuração de regimes visuais.
5. os modos em que a espacialidade modela o olhar e as próprias experiências espaciais.
6. as formas de nos aproximar à complexidade da imagem e do seu impacto na memória geográfica e nos imaginários geográficos,
7. o lugar das imagens na construção de aproximações outras à espacialidade.

Assumindo que o visual é uma dimensão e uma forma de aproximação, se discutirão os modos em que as imagens e a visão participam na produção e circulação do conhecimento geográfico, particularmente do conhecimento desenvolvido e posto em circulação pela geografia escolar.

### Objetivos

O objetivo geral do seminário é refletir sobre os modos de participação das imagens e da visão nas práticas da geografia como disciplina, particularmente na geografia escolar.

#### Objetivos específicos

1. Analisar a estatuto atribuído à visão na tradição disciplinar.
2. Debruçar as imagens geográficas, nos seus atributos, suas funções e suas potências.
3. Analisar o lugar da disciplina na configuração de regimes de visualidade.
4. Examinar a espacialidade do ato e da experiência de olhar.

## Conteúdos

### 1. A viragem visual na geografia

Ver e olhar. Ver e conhecer. Cultura visual. Imagem e contemporaneidade. A viragem visual e os desafios que abre na disciplina. A complexidade das imagens. Metodologias para trabalhar com as imagens.

#### Bibliografia básica

Cosgrove, D. (2002). "Observando la naturaleza: El paisaje y el sentido europeo de la vista". In: Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles, 34, 63-89.

Driver, F. (2013 [2003]). "Sobre a geografia como uma disciplina visual" In: Espaço e cultura, UERJ, RJ, N. 33, 207-212, Jan/Jun 2013. ["On Geography as a visual discipline", *Antipode*, 35, 2, 227-231.]

Gomes, P. (2013). Exposição de motivos. Uma visita guiada. In: Gomes, P. *O lugar do olhar*. Elementos para uma geografia da visibilidade (pp. 27-182). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Hollman, V. y Lois, C. (2015). *Geo-grafías*. Imágenes e instrucción visual en la geografía escolar. Capítulo 1. Buenos Aires: Paidós.

Rose, G. (2013 [2003]). "Sobre a necessidade de se perguntar de que forma, exatamente, a geografia é visual?" In: Espaço e cultura, UERJ, RJ, N. 33, P.197-206, Jan/Jun 2013. ["On the need to ask how, exactly, is Geography visual", *Antipode*, 35, 2, 202-211.]

#### Bibliografia adicional

Cosgrove, D. (2008). *Geography and Vision*. Seeing, imaging and representing the world. London: I.B. Tauris.

Rose, G. (2012). *Visual methodologies*. An Introduction to Researching with Visual Materials. London: Sage.

### 2. Imagem, instrução visual e geografia

As imagens na geografia escolar. As imagens geográficas além da geografia escolar. Observação e ensino de geografia. As imagens como recursos didáticos. As funções das imagens nas culturas escolares. As imagens e a configuração de imaginários geográficos. Instruir ou educar o olhar. Imagens como possibilidade de fugas.

#### Bibliografia básica

Hollman, V. y Lois, C. (2011). "Imaginarios geográficos y cultura visual peronista: las imágenes geográficas en la Revista Billiken (1945-1955)". In: Geografia em questão, 4, 2, 239-269.

Hollman, V. y Lois, C. (2015). *Geo-grafías*. Imágenes e instrucción visual en la geografía escolar. Capítulo 2 e 3. Buenos Aires: Paidós.

Lemouneau, C. (2014) Las trazas de la naturaleza en dictadura: formulaciones a propósito de un arte nacional. In: Peliowski, A. y Valdés C. (editoras). *Una geografía imaginada*. Diez ensayos sobre arte y naturaleza (pp. 251-271). Santiago: Ediciones Universidad Alberto Hurtado/ Ediciones Metales Pesados.

Lois, C. (2013). La Argentina a mano alzada. El sentido común geográfico y la imaginación gráfica en los mapas que dibujan los argentinos. In: Lois, C., & Hollman, V. (Coord.). *Geografía y cultura*

*visual: los usos de las imágenes en las reflexiones sobre el espacio* (pp.167-189). Rosario: Prohistoria Ediciones.

Oliveira, W. (2009). "Grafar o espaço, educar os olhos. Rumo a geografias menores". In: *Proposições*, V 20, 3 (60), 17-28.

Ryan, J. (2004). On visual instruction. In: Schwartz V. & Przyblyski, J. (Eds.), *The nineteenth century visual culture reader* (pp. 145-151). London and New York: Routledge.

#### Bibliografia adicional

Brückner, M. (2006). *The Geographic Revolution in Early America*. Maps, literacy and national identity. California: The University of North Carolina Press.

Schulten, S. (2001). *The Geographical imagination in America, 1880-1950*. Chicago: The University of Chicago Press.

### **3. A imagem como objeto**

As imagens aceitas nas culturas escolares. Repertórios de imagens nos manuais escolares. Uma tipologia possível para debruçar a complexidade das imagens. O desenho como imagem didática.

#### Bibliografia de base

Arnheim, R. (1997). Concepts take shape. In: *Visual thinking* (pp.116-134). Berkeley: The University of California Press.

Bender J. y Marrinan M. (2010). Diagram. In: *The culture of diagram* (pp.19-52). California: Stanford University Press.

Hollman, V. y Lois, C. (2015). *Geo-grafías*. Imágenes e instrucción visual en la geografía escolar. Capítulo 5. Buenos Aires: Paidós.

Lois, C. (2013). "Sketch maps and the Geographical Visual Tradition in Twentieth-Century School Texts". In: *Mapline*, 121. Fall 2013. The Newberry Library.

Oliveira, W. (2013). Emancipar a cartografia escolar? duas miradas e múltiplos possíveis. In: VIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares. Universidade Federal de Sao Joao del Rei. Outubro 2013.

#### Bibliografia adicional

Lima, M. (2014). *The Book of Trees*. Visualizing branches of knowledge. New York: Princeton Architectural Press.

Tufte, E. (2012). *Visual explanations*. Images and quantities. Evidence and narrative. Connecticut: Graphic Press LLC.

### **4. Regime visual e geografia**

Tecnologias da visão e visualidade. Regime visual. A geografia e a configuração de modos de olhar. Três modos de olhar promovidos na geografia escolar argentina: o olhar turístico, o olhar científico, o olhar jornalístico. Modos de olhar e experiência espacial.

#### Bibliografia básica

Azevedo, A. (2014). "Cultura visual: as potencialidades da imagem na formação do imaginário espacial do mundo contemporâneo". In: *Revista Geografares*, Edição especial, 7-21. Janeiro-Agosto 2014.

Crary, J. (2004). Techniques of the observer. In: Schwartz V. & Przyblyski, J. (Eds.), *The nineteenth century visual culture reader* (pp. 82-91). London and New York: Routledge.

Hollman, V. y Lois, C. (2015). *Geo-grafías*. Imágenes e instrucción visual en la geografía escolar. Capítulo 5. Buenos Aires: Paidós.

Jay, M. (1988). Scopic regimes of modernity. In: Hal Foster (ed). *Vision and visuality*. (pp. 3-23). Seattle: Bay Press.

Schivelbusch, W. (2004). Panoramic travel. In: Schwartz V. & Przyblyski, J. (Eds.), *The nineteenth century visual culture reader* (pp. 92-99). London and New York: Routledge.

Nye, D. (2006). Visualizing eternity: Photographic constructions of the Grand Canyon. In: Schwartz J. e Ryan J. (ed). *Picturing place. Photography and the geographical imagination* (pp. 74-95). London: I.B. Tauris.

#### Bibliografía adicional

Cosgrove, D. e Fox, W. (2010). *Photography and flight*. Reaktion Books.

Schwartz J. e Ryan J. (ed). *Picturing place. Photography and the geographical imagination*. London: I.B. Tauris.

### **5. O lugar do olhar: a espacialidade do ato de olhar**

A espacialidade do ato de olhar. Ponto de vista e lugar. Os contextos de visualização e a configuração de modos de olhar: a escola, o museu, a rua.

#### Bibliografía básica

della Dora, V. (2009). "Travelling landscape-objects". In: *Progress in Human Geography*, 33 (3), 334-354.

Dorrian, M. (2013). On google earth. In: Dorrian M. and Pousin F. (ed) *Seeing from above. The aerial view in visual culture*. (pp. 290-307). London: I.B. Tauris

Dussel, I. (2013). La escuela como espectáculo. La producción de un orden visual escolar en la participación argentina en las Exposiciones Universales, 1867-1900. In: Lois, C., & Hollman, V. (Coord.). *Geografía y cultura visual: los usos de las imágenes en las reflexiones sobre el espacio* (pp. 29-54). Rosario: Prohistoria Ediciones.

Gomes, P. (2013). No olho da rua. Visibilidade e espaços públicos. In: *O lugar do olhar. Elementos para uma geografia da visibilidade* (pp. 183-312). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Podgorny I. y Lopes M. (2008) El museo como lugar del saber y la educación de la mirada. En: Podgorny I. y Lopes M. *El desierto en una vitrina. Museos e historia natural en la Argentina 1810-1890* (pp. 19-26). México D.F.: Limusa.

Troncoso, C. (2013) Postales hechas realidad: la construcción de la mirada del turista y las imágenes que promocionan la Quebrada de Humahuaca. In: Lois, C., & Hollman, V. (Coord.). *Geografía y cultura visual: los usos de las imágenes en las reflexiones sobre el espacio* ( pp. 223-250). Rosario: Prohistoria Ediciones.

#### Bibliografía adicional

Dorrian M. and Pousin F. (ed) *Seeing from above. The aerial view in visual culture*. London: I.B. Taurus

Roberts, E. (2012). "Geography and the visual image: A hantological approach". In: Progress in Human Geography, 37 (3), 386-402.

## Cronograma

3 encontros. Dias 18, 19 e 20 de julho, de 14 hs. a 18 hs.